UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IPORÁ
III CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, IV SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E I ENCONTRO DO PIBID
"PARADIGMAS DA PROFISSÃO DOCENTE"
28 a 30 de novembro de 2013
ISSN: 2238-8451

ESTÁGIO SUPERVISONADO E SUA RELEVÂNCIA NO PROCESO DE FORMAÇÃO NO CURSO DE GEOGRAFIA

LOPES, Deuseni Rodrigues[1]; OLIVEIRA, Divino José Lemes de[2]
Universidade Estadual de Goiás
Unidade de Iporá GO
[1]Rodrgueslopes07@outlookgues.com; [2]zezinhopj@yahoo.com.br

RESUMO: *O Estágio Supervisionado de geografia é o primeiro contato entre os estagiários, a escola campo e os alunos, é por meio da observação, semirregência e regência que o acadêmico é levado a refletir sobre as práticas pedagógicas vivenciadas. Assim essas experiências vividas fazem com que os acadêmicos se tornem cidadãos críticos. Este contato com as escolas campo contribui para se lançar um novo olhar sobre o que é ser um educador e qual seu papel na sociedade. Além disso, proporciona momentos de discussões socializadas e reflexões críticas sobre o ensino e aprendizagem. As experiências do Estágio Supervisionado I tornam mais significativas as vivências ao longo dessa experiência tão importante para a formação dos futuros educadores. Esse relato tem como objetivo destacar as experiências adquiridas durante a realização desse estágio supervisionado perante a realidade escolar,e compreender o desenvolvimento profissional que as escolas campo podem oferecer aos acadêmicos.E tem por finalidade analisar a realidade escolar nos ensinos fundamental e médio da rede publica,analisando o grau de preparação do educador em relação ao ensino;.Alem de observar a estrutura física das duas escolas campos,e se estão aptas a receber tantos os alunos da cidade mesmo ,quanto aos das zonas rurais.*

Palavras chave: *Estágio, Prática e Formação.*

INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é considerado um instrumento fundamental no processo de formação do professor de geografia, ajudando o aluno a compreender e a enfrentar o mundo e contribuindo para a formação de sua consciência política e social, unindo a teoria e prática. O Estágio Supervisionado é uma das partes mais importantes na relação trabalho-escola, teoria-prática e pode representar de certa forma, o elo de articulação com a própria realidade escolar. Além disso, o estágio é o momento da reflexão crítica sobre o conhecimento, pois os estagiários irão colocar em prática o que foi aprendido com suas experiências e vivências na Universidade, aprendizagem essa

ISSN: 2238-8451

que irá proporcionar a construção de saberes educacionais a serem usados na prática. Segundo PIMENTA e LIMA (2001**,** P.33).

> O Estágio sempre foi identificado como a parte prática dos cursos de , formações de profissionais, em contraposição á teoria. Não é raro ouvir, á respeito dos alunos que concluem seus cursos, referências como "teórico" que a profissão se aprende na "prática", que certos professores e disciplinas são por demais "teóricos". Que "na prática a teoria é outra". No cerne dessa afirmação popular, está a constatação, no caso da formação de professores, de que o curso nem fundamenta teoricamente a atuação do futuro profissional nem torna prática como referência para fundamentação teoria,ou seja carece de teoria e de prática.

O estágio caracteriza-se por sua prática nos cursos de formação profissional, mas é difícil para o aluno finalizar um curso de licenciatura, uma vez se afirma que toda teoria só se aprende na prática, mas na realidade na prática a teoria é outra, ou seja, na maioria das vezes, o profissional é carente de teoria e de prática e não sabe exercer o que foi passado nas aulas de estágio.

Assim o estágio é uma das etapas de formação de futuros professores, se traduz na possibilidade de que os estagiários possam desenvolver posturas e habilidades de pesquisador e observador a partir das situações que vivenciam. É necessário que os estagiários se permitam ao mesmo tempo compreender e problematizar as situações que observam. Então a formação de professores tem como objetivo preparar o estagiário para a realização de atividades nas escolas, como profissional nas salas de aula, bem como para exercício de análise, avaliação e crítica que possibilite a proposição de projetos de intervenção a partir dos desafios e dificuldades que a rotina do estágio nas escolas revela.

Nesse relato o tema proposto foi Estágio Supervisionado e sua relevância no Curso de Geografia, é na área humana da geografia, o tema escolhido foi de grande importância para os estagiários enquanto acadêmicos do curso de Geografia e futuros professores por retratar bem a realidade das escolas.Realizar essa primeira etapa do estágio, proporcionou colocar em prática o que foi aprendido na teoria em sala de aula. No estágio teve-se a oportunidade de adquirir conhecimento vivenciando o que o

ISSN: 2238-8451

professor sente diante de situações diversas em relação aos alunos do Ensino Fundamental e Médio.

Assim o objetivo desse relato é identificar as experiências adquiridas nas escolas,destacando o aprendizado e o conhecimento adquirido durante a realização desse estágio supervisionado diante da realidade da escola, também procuramos compreender o desenvolvimento profissional e compreender que as escolas podem oferecer aos acadêmicos por meio de práticas pedagógicas.

A metodologia utilizada nesse relato de experiência foi a observação, as vivências e as experiências nas escolas campo.Além da pesquisa nas escolas campo, foram feitos ainda levantamentos bibliográficos em livros, artigos e materiais trabalhados pelo orientador de estágio.

DISCUSSÃO

O Estágio Curricular Supervisionado é um campo de conhecimento muito amplo nos cursos de formação de professores, e possibilita aos acadêmicos o contato com as unidades escolares e a vivência e participação nas atividades profissionais. De acordo com Rash (1996: p. 21). "O estágio curricular não é simplesmente uma experiência prática vivida pelo aluno, mais uma oportunidade para refletir sistematizar e testar conhecimentos teóricos e ferramentas técnicas durante o curso de graduação".

Assim o estágio tem como objetivo proporcionar aos estagiários, a vivência da realidade escolar, vendo o que o professor passa e o que ele sente,favorecendo seu desenvolvimento profissional, a compreensão do contexto escolar e as práticas a partir da observação. As observações feitas dentro e fora da sala de aula foram minuciosas e isso fez os estagiários perceber a falta de interesse dos alunos em assistir as aulas. Porém o desinteresse maior era quando o professor explicava os conteúdos e eles só queriam conversar. Observou-se na escola campo como de fato era o relacionamento professor/ aluno, porque na sala de aula sempre haviam descasos, brigas, mas fora da sala, no intervalo, os alunos se sentiam mais à vontade em estar próximos aos professores e ao grupo gestor também.

ISSN: 2238-8451

O Estágio Supervisionado de Geografia, assim como o dos demais cursos, têm a função de abrir novos horizontes para que os estagiários possam descobrir-los, por meio da vivência diária e do convívio com os docentes, coletando dados, refletindo e trazendo para o espaço de formação para que fortaleça o exercício da docência e o ensino de Geografia nos futuros profissionais, visando à prática docente.

Além do mais todos materiais utilizados,foram muito importantes para chegar até aqui, foram os materiais de estudo sobre o que é o estágio. A própria vivência dos estagiários ajudou a entender um pouco o que passam dentro de uma escola campo. Também foi apresentado para estudo "O Projeto de Estágio Supervisionado do Curso de Geografia 2013", quando o orientador mostrou o que os estagiários deveriam fazer de acordo com o aprendido. Foram feitos estudos e reflexões a partir de artigos e livros que abordaram uma temática reflexiva como: O estágio supervisionado e suas contribuições para a prática pedagógica do professor; Planejamento escolar; O educador: Além de professor, filosofo da educação e líder da transformação social; Os desafios de ser professor no século XXI; o ensino de geografia em tempos de globalização; Estágio supervisionado: Reflexão sobre uma prática; Ser professor: Uma escola de poucos; Por que publicar um artigo cientifico? Desta forma, foram vários os conteúdos estudados e que auxiliaram tanto na prática do Estágio como na elaboração do resumo sobre o assunto. Esses materiais pois forneceram noções básicas para o trabalho nas escolas campo sem cometer erros, foram peças - chave para se colocar na prática o que se aprendeu na teoria.

A licenciatura é fundamental para estarmos em sala de aula,pois é a licença para dar aulas. É quando se passa por todo o processo de estudos e aprendizagens, que logo serão exercidas em sala de aula, quando o licenciando colocará em prática tudo que foi estudado na teoria. Com o estágio o estagiário tem a oportunidade de desenvolver em sua aula conteúdos que permitam a vivência no contexto escolar, além de ministrar sua aula, o estagiário é levado a fazer reflexões e desenvolver atividades propostas no ambiente escolar, o que reforça a necessidade de envolvimento cada vez mais completo com a escola campo no processo de formação de professores.

ISSN: 2238-8451

Na docência o professor de ontem pode se dizer que era menos atualizado, tudo era baseado num contexto já pronto sem muitas escolhas, ou seja, padronizado; não havia conhecimento compartilhado, somente era oferecido o que havia nos livros didáticos, em resumo, tudo muito cientifico. Já o professor no século XXI, proporciona uma educação mais libertadora, usando uma linguagem de fácil entendimento, aplicando diversas metodologias que possibilitam ao professor buscar e usar sua criatividade para ministrar aulas. É preciso inovar a educação usando tecnologias e outras metodologias possíveis para resgatar o interesse dos alunos, instigando-os para que as aulas se tornem mais atrativas e participativas, propondo aos alunos um diálogo em que podem expor suas vivências. Isso é docência, estar sempre buscando inovações tecnológicas que permitam aos professores usarem toda criatividade para tornar as aulas mais dinâmicas e participativas por parte dos alunos.

RESULTADOS

O Estágio Supervisionado foi realizado em duas escolas campo, uma situada no centro de Iporá e trabalha com o Ensino Fundamental apenas. Apresenta boa estrutura física, nas salas de aula que são bem organizadas, com ar condicionado e carteiras confortáveis, com professores bem capacitados que fazem com que as aulas se tornem mais interessantes; e por ter somente o Ensino Fundamental aparentemente é fácil lidar com os alunos sob o controle da direção e coordenação.

O outro colégio está localizado no bairro Mato Grosso, já trabalha com o Ensino Fundamental e Médio, nela a estrutura física é deficitária tanto nas salas de aula que são superlotadas e sem climatização. Com relação aos professores percebe-se que não se empenham muito para despertar o interesse do aluno, porque acham que alguns não têm mais jeito por ser rebelde, ou por não terem domínio de sala nem de conteúdo. O colégio que foi um dos pioneiros em Iporá deixa muito a desejar na educação, mesmo com a direção e a coordenação tentando fazer o melhor, a situação já fugiu do controle há muito tempo.

ISSN: 2238-8451

Ambas as escolas trabalham com o mesmo tipo de alunos aqueles que não portam necessidades educacionais especializadas e os portadores de necessidades educacionais especializadas como portadores de síndrome de Dawn, Déficits de atenção dentre outras. Nesse estágio nas duas escolas campo foi possível vivenciar a forma pela qual o grupo gestor e os professores lidam com a escola e pela escola tentando buscar melhorias, mesmo quando acham que não tem mais jeito, correm atrás dando seu melhor pelos seus alunos. Em uma das escolas pôde se notar nitidamente a falta de estrutura no ambiente escolar, segundo a direção devido à falta de ajuda do governo, pela demora em conseguir recursos, enquanto isso no colégio não há ventilação suficiente nas salas de aula, não se tem aparelhos suficientes e nem uma sala equipada de AEE (Atendimento Educacional Especializado). Ao contrário da primeira escola essa não tem uma boa estrutura.

Com tudo isso se conclui que para ser um bom professor primeiramente, tem-se que gostar do que faz ter domínio de conteúdo e de sala, saber transmitir e compartilhar saberes, vivenciar a realidade escolar, tentando fazer o máximo pela escola e pelos seus alunos para se ter um bom retorno comoeducador, sendo uma pessoa mais crítica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do Estágio Supervisionado, que teve como objetivo analisar e vivenciar o cotidiano escolar como um todo nas escolas campo proposto, no qual visto que na realidade, os estagiários sofrem preconceitos constantes pelos alunos no ambiente escolar a todo o momento, não só os estagiários mas também os professores regentes que estão ali na escola, sofrem com o caos provocado pelos alunos que gritam com o professor, xingam e desrespeitam ,agridem verbalmente. Tudo isso desmotiva quem está começando na profissão ou mesmo aqueles que ainda estão se preparando para sê-lo. Mas o que pode ser usado em favor dos estagiários quando forem para sala de aula, é o diálogo, dinâmicas e saber ouvir os alunos e mostrar autoridade para se ter o total domínio da sala.

ISSN: 2238-8451

As experiências que a partir do estágio foram muitas das vezes frustrantes, mas ao invés de desmotivar os estagiários, fazem com que a vontade de ser professor os deixem estimada, pois, sabe-se que o sucesso ou não depende de como se ministram as aulas, o que vão usar para motivar os alunos para o que o rendimento escolar seja bom. Esse estágio mostrou como se deve agir como professores diante da sala de aula e diante das dificuldades que enfrentarão na maioria das vezes. É preciso antes de tudo não se descontrolar e mostrar quem é dono da situação com autoridade.

Os estagiários como futuros professores têm a tarefa de moldar os alunos, que são como "diamantes brutos que caem em nossas mãos e teremos o trabalho de lapidá-los com esforço até torná-los peças de grande valor". Ou seja, trabalhando com eles para serem alguém na vida e não desistindo deles. Esse é o trabalho do estagiário, não desistir jamais dos desafios que virão, enfrentando-os até chegar ao objetivo final que é de ser um educador.

Na próxima fase do Estágio espera-se que possa ser produtivo, pois será a regência, momento em que o estagiário terá que ir para a sala de aula, para passar para aos alunos o que aprenderam ao longo desses anos na Universidade. Espera-se que os alunos possam colaborar nas aulas participando e interagindo com os estagiários, porque não é fácil, mas espera-se que com o esforço de cada um em dar o melhor de si, o período da regência será de êxito, tanto para os estagiários como para os alunos das escolas campo.

REFERÊNCIAS

PICONES, Stela C. Bertholo e KENSKI,Vani Moreira.**A Pratica de ensino e o estágiosupervisionado.** Ed. Papirus 15º ed. 2001 p15-39

LISITA,Verbena Moreira e PEIXOTO Adão José,**Formação deProfessores;politicas,concepções e perspectivas**.ed alternativa,goiânia 2001p.11-101.

OLIVEIRA, Divino José Lemes de e LINHARES, Silvia Diniz, **Projeto Estágiosupervisionado curso de geografia 2013** p.2-4.